

SUMÁRIO EXECUTIVO

- 28,7% das empresas praticam atividades de gestão de risco e 39,1% praticam parcialmente
- 61,8% têm algum conhecimento dos conceitos de gestão de risco e 13,7% dominam o assunto
- 35,5% têm um plano de continuidade de negócios/contingência e 17,2% estão analisando sua criação
- 38,4% registram as ocorrências que causam danos a seu patrimônio há mais de 2 anos, 9,5% têm registro dos últimos 2 anos e 4,9% têm registro do último ano
- O grau de tolerância ao risco foi apontado como muito baixo por 15,9% das empresas, enquanto 31,3% afirmaram que é baixo e 35,5% que é médio
- 92,3% afirmaram que contratam algum tipo de seguro
- Quanto à utilização de ferramentas de apoio a gestão de riscos e atividades de segurança patrimonial pelas empresas que praticam atividades de gestão de risco, pelo menos parcialmente:
 - ✓ 33,6% utilizam algum sistema de informação (software) específico para tratamento dos riscos e/ou auxílio na gestão de riscos incluindo as atividades de segurança patrimonial;
 - ✓ 16,3% utilizam algum sistema de medição para demonstrar os resultados das atividades de gestão de riscos e/ou segurança patrimonial e 31,3% utilizam parcialmente;
 - ✓ Em 10,7%, a medição de atividades da gestão de riscos e/ou da segurança patrimonial evidencia os valores monetários economizados em razão das atividades de gestão de riscos/segurança e, em 25,4%, evidencia parcialmente;
 - ✓ 8,8% utilizam algum software para evidenciar a entrega dos serviços de segurança patrimonial (SLM - *Service Level Management*) ou para aferir a qualidade desta prestação de serviços e 19,5% utilizam planilhas de Excel;
 - ✓ 10,1% utilizam o SLA (*Service Level Agreement*), estabelecendo níveis de desempenho para a entrega dos serviços contratados, e 17,9% pretendem utilizar em breve;
 - ✓ 9,1% conhecem as tecnologias que complementam as atividades dos colaboradores envolvidos na gestão de riscos e/ou segurança e as aplicam da melhor forma, enquanto 46,6% conhecem estas tecnologias e as aplicam de alguma forma.

SOBRE A PESQUISA

Foram consultadas empresas da indústria de transformação no Estado de São Paulo por correio eletrônico com o questionário disponível na Internet. A coleta das informações foi realizada entre os dias 13 de setembro e 01 de outubro de 2018, com a participação de 453 empresas¹.

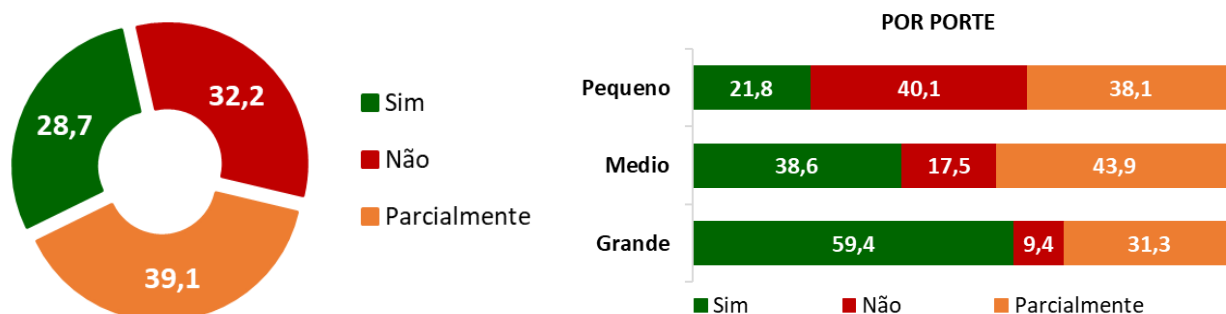
RESULTADOS

1. EXISTÊNCIA E IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE RISCOS

Gestão de riscos é a administração preventiva dos riscos aos quais a organização está exposta, através da sua identificação, monitoramento, avaliação e probabilidades de ocorrências, bem como planos e medidas adotados para sua prevenção e/ou minimização. Alguns exemplos de atividades de gestão de risco são: levantamento e avaliação dos riscos que ameaçam seu patrimônio físico e/ou intelectual, seus recursos humanos e financeiros, etc.; definição de ações preventivas para fazer frente aos riscos; avaliação e atuação nas vulnerabilidades existente que poderão facilitar a consecução dos riscos; contratação de serviços de segurança baseado em critérios técnicos relacionados aos riscos presentes na empresa; mensuração, expressa em valor monetário, para toda atividade relacionada aos riscos definidos; contratação seguros baseado em análise dos riscos existentes.

Das empresas que participaram da pesquisa, 28,7% afirmaram que praticam atividades de gestão de risco, 39,1% praticam parcialmente e 32,2% não praticam. A prática de atividades de gestão de risco é maior entre as empresas de grande porte, dentre as quais apenas 9,4% afirmaram que não praticam.

Gráfico 1: Sua empresa pratica atividades conhecidas como de gestão de riscos? (% das empresas)



Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

¹ Porte das empresas: pequeno (até 99 empregados); médio (100 a 499 empregados) e grande (500 ou mais empregados).

Entre as empresas que não praticam a gestão de risco, o principal motivo apontado é a falta de conhecimento do assunto (para 49,3%), seguida por falta de recursos (para 30,1%).

Gráfico 2: Quais as razões para sua empresa não praticar atividades de gestão de risco? (Resposta Múltipla) (% das empresas que não praticam atividades de gestão de risco)



Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

Das empresas que participaram da pesquisa, 61,8% afirmaram que têm algum conhecimento dos conceitos de gestão de risco, enquanto 13,7% afirmaram que dominam o assunto. Por outro lado, 19,0% não têm conhecimento algum e 5,5% não responderam esta questão. As empresas de grande porte são as que mais têm conhecimento sobre gestão de risco. Entre as empresas desse porte, 43,8% afirmaram que dominam o assunto.

Gráfico 3: Qual o grau de conhecimento de sua empresa sobre os conceitos de gestão de riscos? (% das empresas)

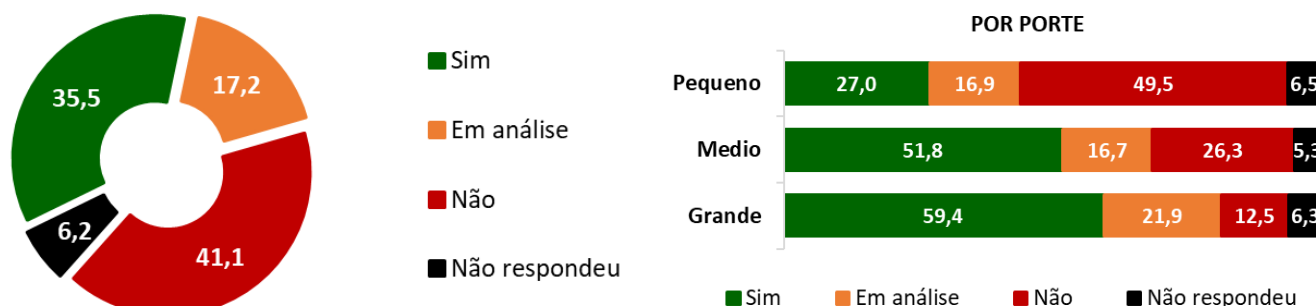


Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

Em 35,5% das empresas que participaram da pesquisa, existe um plano de continuidade de negócios/contingência, enquanto, em 41,1%, não existe tal plano. Por sua vez, 17,2% das empresas

afirmaram que um plano de continuidade de negócios/contingência está em análise e 6,2% não responderam esta questão. Entre as empresas de grande porte, 59,4% afirmaram que têm um plano neste sentido enquanto, entre as de pequeno porte, 49,5% não têm tal plano.

Gráfico 4: Em sua empresa, existe um plano de continuidade de negócios/contingência? (% das empresas)



Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

Das empresas que participaram da pesquisa, 38,4% registram as ocorrências que causam danos a seu patrimônio há mais de 2 anos, 9,5% têm registro dos últimos 2 anos e 4,9% têm registro do último ano. Por sua vez, 37,5% não registram as ocorrências e 9,7% não responderam esta questão.

Gráfico 5: A empresa registra ocorrências que causam danos ao patrimônio? (% das empresas)

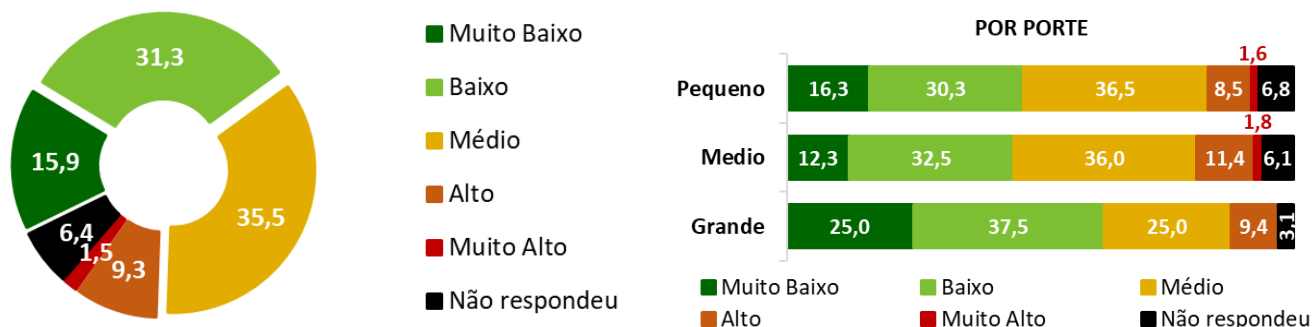


Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

O grau de tolerância ao risco foi apontado como muito baixo por 15,9% das empresas, enquanto 31,3% afirmaram que é baixo e 35,5% que é médio. Por outro lado, 9,3% afirmaram que seu grau de tolerância aos riscos é alto e 1,5% que é muito alto. Outros 6,4% das empresas não responderam esta

questão. O grau de tolerância ao risco é menor entre as grandes empresas, já que, entre as empresas deste porte, 25,0% afirmaram que seu grau de tolerância é muito baixo e 37,5% que é baixo.

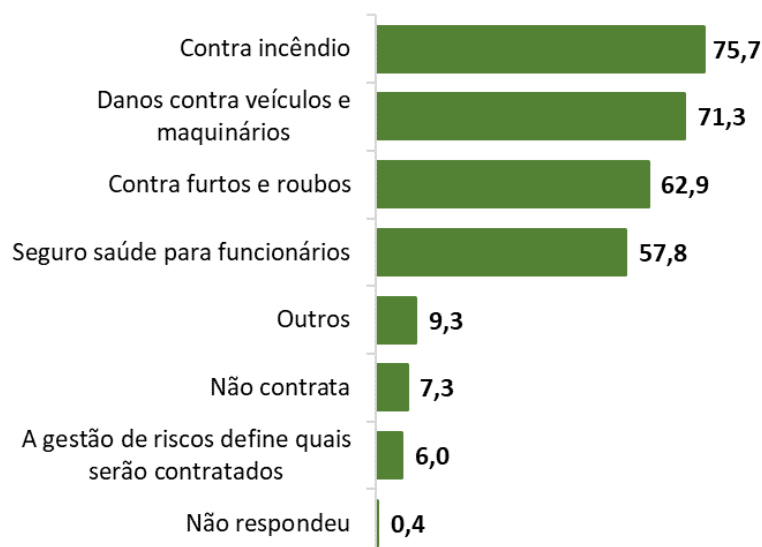
Gráfico 6: Como você considera o grau de tolerância aos riscos por parte da sua empresa?
(% das empresas)



Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

Das empresas que responderam a pesquisa, 92,3% afirmaram que contratam algum tipo de seguro, sendo que 75,7% contratam seguro contra incêndio, 71,3% contratam seguro de danos contra veículos e maquinários, 62,9% contratam seguro contra furtos e roubos, 57,8% contratam seguro de saúde para funcionários, 9,3% contratam outros seguros, 6,0% afirmaram que a gestão de riscos define quais serão contratados. Os percentuais somam mais de 100%, pois as empresas podiam indicar mais de um seguro que contratam.

Independente do porte, quase todas as empresas contratam algum tipo de seguro. Entre as de pequeno porte, 90,6% contratam. Entre as médias, 95,6% contratam e, entre as grandes, 96,9% contratam seguro.

Gráfico 7: Sua empresa contrata algum tipo de seguro? (Resposta Múltipla) (% das empresas)

Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

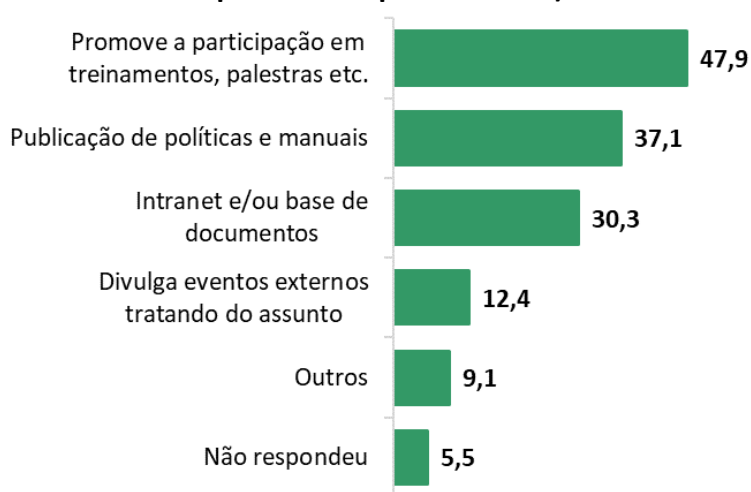
Das empresas que praticam atividades de gestão de risco, pelo menos parcialmente, 43,0% afirmaram que a área de gestão de risco e/ou segurança na empresa se reporta à diretoria executiva. Para 39,1%, a área se reporta à administração geral, para 18,9%, a área se reporta à vice-presidência/presidência, para 13,4%, a área se reporta aos recursos humanos, para 12,7%, se reporta ao financeiro, para 3,9%, se reporta ao comercial, para 3,3%, se reporta ao *compliance* e, para 6,2%, se reporta a outras áreas da empresa. Os percentuais somam mais de 100%, pois as empresas podiam selecionar mais de uma resposta.

Gráfico 8: A quem se reporta a área de gestão de riscos e/ou segurança? (Resposta Múltipla) (% das empresas que praticam atividades de gestão de risco pelo menos parcialmente)

Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

Das empresas que praticam atividades de gestão de risco, pelo menos parcialmente, 47,9% disseminam a cultura de gestão de riscos, incluindo o monitoramento e prevenção dos riscos, promovendo a participação em treinamentos, cursos, palestras, workshops, etc., 37,1% publicam políticas e manuais, 30,3% disseminam através da Intranet e/ou base de documentos, 12,4% divulgam eventos externos tratando do assunto, 9,1% divulgam de outras formas e 5,5% não responderam esta questão. Os percentuais somam mais de 100%, pois as empresas podiam selecionar mais de uma resposta.

Gráfico 9: Como a sua organização dissemina a cultura de gestão de riscos, incluindo o monitoramento e prevenção dos riscos? (Resposta Múltipla) (% das empresas que praticam atividades de gestão de risco pelo menos parcialmente)

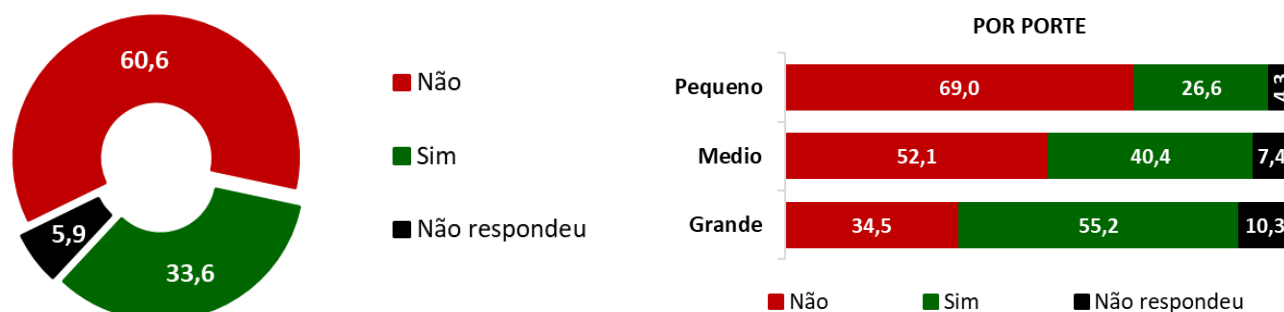


Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

2. FERRAMENTAS DE APOIO A GESTÃO DE RISCOS E ATIVIDADES DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

Das empresas que praticam atividades de gestão de risco, pelo menos parcialmente, 33,6% afirmaram que utilizam algum sistema de informação (software) específico para tratamento dos riscos e/ou auxílio na gestão de riscos incluindo as atividades de segurança patrimonial, enquanto 60,6% não utilizam e 5,9% não responderam esta questão. As grandes empresas são as que mais utilizam estes sistemas, já que, entre as empresas deste porte, 55,2% afirmam que utilizam.

Gráfico 10: Sua organização utiliza algum sistema de informação (software) específico para tratamento dos riscos e/ou auxílio na gestão de riscos incluindo as atividades de segurança patrimonial?
(% das empresas que praticam atividades de gestão de risco pelo menos parcialmente)



Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

Das empresas que praticam atividades de gestão de risco, pelo menos parcialmente, 16,3% utilizam algum sistema de medição para demonstrar os resultados das atividades de gestão de riscos e/ou segurança patrimonial, 31,3% utilizam parcialmente, 46,6% não utilizam e 5,9% não responderam esta questão. As empresas de grande porte são as que mais utilizam (37,9% das grandes ante 10,9% das pequenas).

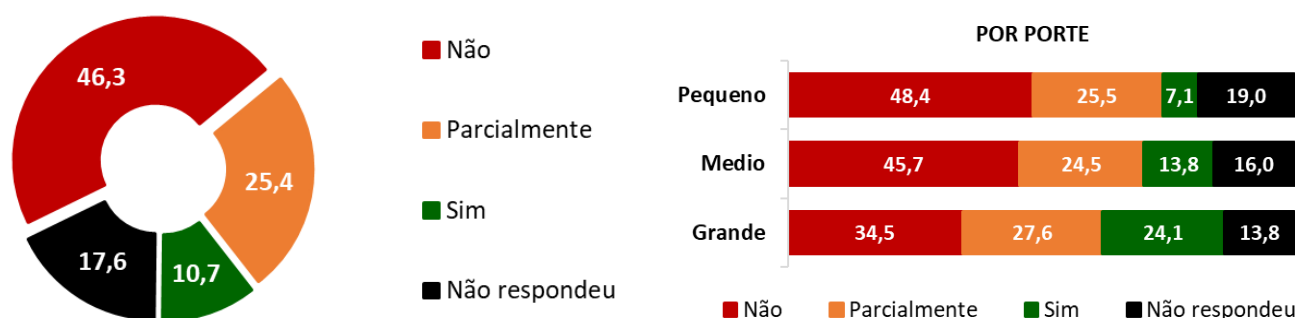
Gráfico 11: Sua organização utiliza algum sistema de medição para demonstrar os resultados das atividades de gestão de riscos e/ou segurança patrimonial?
(% das empresas que praticam atividades de gestão de risco pelo menos parcialmente)



Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

Das empresas que praticam atividades de gestão de risco, pelo menos parcialmente, 10,7% afirmaram que a medição de atividades da gestão de riscos e/ou da segurança patrimonial de sua empresa evidencia os valores monetários economizados em razão das atividades de gestão de riscos/segurança. Para 25,4%, evidencia parcialmente, e, para 46,3% não evidencia. Outros 17,6% não responderam esta questão. Entre as empresas de grande porte, 24,1% afirmaram que sua medição de atividades da gestão de riscos e/ou da segurança patrimonial evidencia os valores monetários economizados em razão dessas atividades.

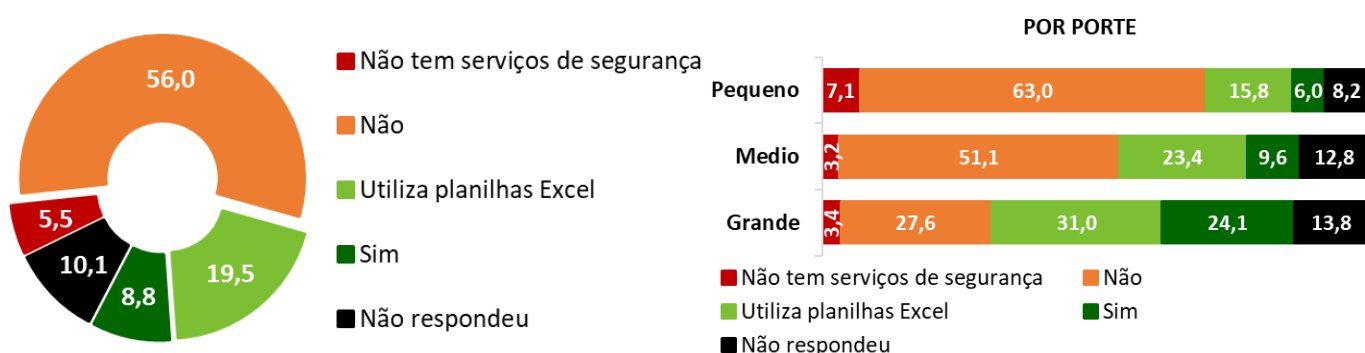
Gráfico 12: A medição de atividades da gestão de riscos e/ou da segurança patrimonial de sua empresa evidencia os valores monetários economizados em razão das atividades de gestão de riscos/segurança? (% das empresas que praticam atividades de gestão de risco pelo menos parcialmente)



Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

Atividades de segurança patrimonial estão relacionadas à gestão de riscos. Das empresas que praticam atividades de gestão de risco, pelo menos parcialmente, 8,8% utilizam algum software para evidenciar a entrega dos serviços de segurança patrimonial (SLM - *Service Level Management*) ou para aferir a qualidade desta prestação de serviços, 19,5% utilizam planilhas de Excel, 56,0% não utilizam nada, 5,5% não tem serviços de segurança e 10,1% não responderam esta questão. Entre as empresas de grande porte, 24,1% utilizam algum software e 31,0% utilizam planilhas de Excel.

Gráfico 13: A empresa utiliza algum software para evidenciar a entrega dos serviços de segurança patrimonial (SLM - *Service Level Management*) ou para aferir a qualidade desta prestação de serviços? (% das empresas que praticam atividades de gestão de risco pelo menos parcialmente)



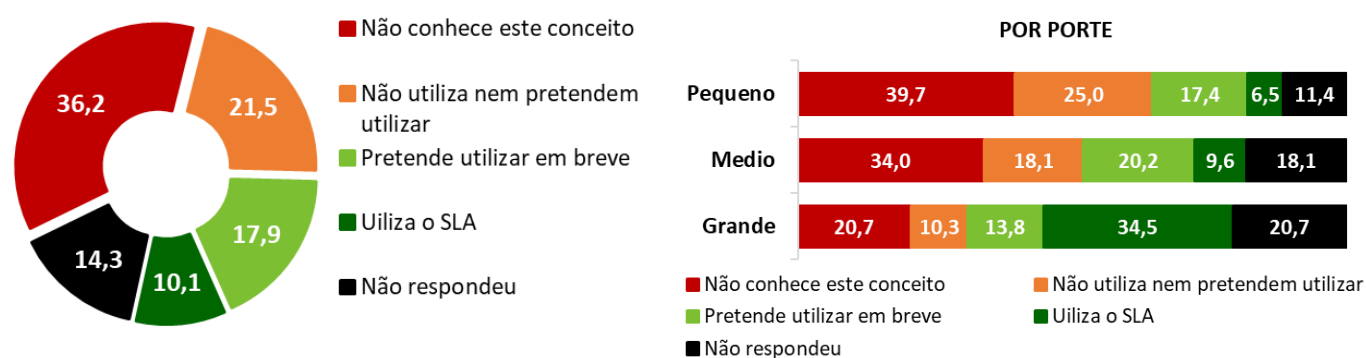
Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

Existe uma tendência no mercado industrial, nas atividades de gestão de riscos, incluindo aí os serviços de segurança, de utilização de contratos com SLA (*Service Level Agreement*), estabelecendo níveis de desempenho para a entrega dos serviços contratados.

Das empresas que praticam atividades de gestão de risco, pelo menos parcialmente, 10,1% utilizam o SLA, 17,9% pretendem utilizar em breve, 21,5% não utilizam nem pretendem utilizar e 36,2% não conhecem este conceito.

Entre as empresas de grande porte, 34,5% utilizam o SLA e 13,8% pretendem utilizar em breve, sendo que, apenas 20,7% afirmaram que não conhecem este conceito.

Gráfico 14: Sua empresa utiliza contratos com SLA (*Service Level Agreement*) nas atividades de gestão de riscos, estabelecendo níveis de desempenho para a entrega dos serviços contratados? (% das empresas que praticam atividades de gestão de risco pelo menos parcialmente)

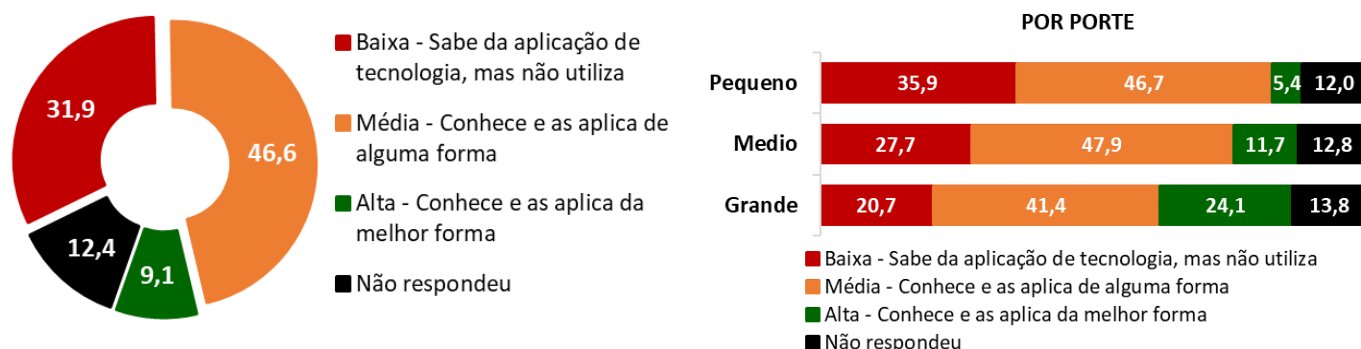


Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

Cada vez mais, são utilizados meios tecnológicos para complementar as atividades dos colaboradores envolvidos na gestão de riscos e/ou segurança, muitas vezes objetivando o aumento da eficiência e redução de custos. Das empresas que praticam atividades de gestão de risco, pelo menos parcialmente, 9,1% consideram que sua inserção nessa realidade é alta, ou seja, conhecem as tecnologias e as aplicam da melhor forma. Para 46,6%, sua inserção nessa realidade é média, ou seja, conhecem estas tecnologias e as aplicam de alguma forma. Para 31,9%, sua inserção é baixa, ou seja, sabem da aplicação dessas tecnologias, mas não as utilizam. Outros 12,4% não responderam esta questão.

Entre as empresas de grande porte, a inserção é maior: 24,1% afirmaram que conhecem essas tecnologias e as aplicam da melhor forma.

Gráfico 15: Como você classifica a inserção de sua empresa na utilização de meios tecnológicos para complementar as atividades dos colaboradores envolvidos na gestão de riscos e/ou segurança? (% das empresas que praticam atividades de gestão de risco pelo menos parcialmente)

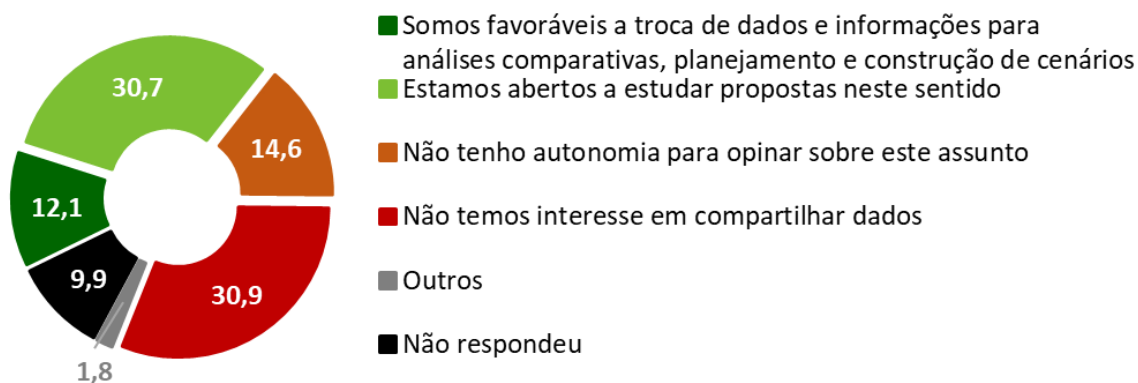


Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP

3. COMPARTILHAMENTO DE DADOS E INFORMAÇÕES PARA O OBSERVATÓRIO DE MERCADOS ILÍCITOS (OMI) DA FIESP

Caso sejam convidadas a compartilhar dados e informações de ocorrências relativas a consecução de riscos, para fins estatísticos e diagnósticos, 12,1% das empresas que participaram da pesquisa afirmaram que são favoráveis e 30,7% estão abertas a estudar propostas neste sentido. Em 14,6% das empresas, o respondente da pesquisa não tem autonomia para opinar sobre este assunto. Ainda, 30,9% das empresas não têm interesse em compartilhar dados, 1,8% deram outras respostas e 9,9% não responderam esta questão.

Gráfico 16: Qual o posicionamento de sua empresa em relação a compartilhar dados e informações de ocorrências relativas a consecução de riscos, para fins estatísticos e diagnósticos? (% das empresas)



Fonte: Pesquisa Rumos da Indústria Paulista / FIESP